

ANO XXV Teresina, Sexta-feira, 09 de Julho de 1976 Nº 4529

Campo Maior tem visitas noturnas do Disco Voador.

Objeto voador visto em Campo Maior tem as mesmas características do que apareceu em Pedro II. (Página 8).

Três homens, uma mulher e uma criança viram em Campo Maior o objeto voador não identificado que já sobrevoou a zona rural do município de Pedro II. O clarão luminoso foi visto no Lugar Alto Do Bode, a seis quilômetros da cidade e na mesma noite passando sobre a cidade, aproximando-se da torre de Embratel até sumir no horizonte, deixando a população apavorada com o fenômeno.

A primeira pessoa a ver o objeto foi Dona Maria José de Brito e mais dois filhos, entre eles uma menina de 13 anos. Ainda nessa noite os participantes de uma festa no lugar Espírito Santo também viram o clarão, seguindo-se uma série de desmaios. Do total de pessoas que dizem ter visto o objeto o horticultor Francisco Ferreira Lima, residente em Campo Maior, no bairro Cariri, foi quem mais se aproximou do aparelho.

TERROR

Por volta das 22 horas de sábado ele estava tomando banho no quintal de sua residencia, quando foi surpreendido pelo zumbido do aparelho acompanhado de uma forte luz de cor alaranjada que foi se aproximando aos poucos. Ele estava nu e correu para dentro de casa apavorado com um fenômeno. Não disse nada para sua mulher e até hoje viver em estado de nervosismo bem delicado. No dia seguinte ao que observou o aparelho sobrevoando sua casa não teve condições de comer e até hoje sente calafrios “toda vez que se lembra do susto que levou”.

O aparelho, segundo Francisco Ferreira Lima 32 anos comerciante e que se dedica também a uma horta no quintal de sua residencia, tem um aspecto ovalado, dispõe de uma antena semelhante a de televisão, é largo embaixo e vai se afunilando.

Ao observar que o aparelho estava sobre sua casa correu para dentro e não mais saiu naquela noite. Dia seguinte tomou conhecimento de que seus vizinhos, Raimundão e Elias, também foram seguidos pelo aparelho luminoso quando se encontrava numa pescaria no Riacho Ponte. Naquela noite nenhum dos dois conseguiu pescar mais nenhum peixe e voltaram para casa também muito nervosos e emocionados pela carga de luz que receberam. O Sr. Elias José

da Silva diz que só escapou de ser apanhado porque entrou debaixo da ponte da ferrovia que passa pelo riacho onde estava pescando.

Todos viram o aparelho na mesma noite e os depoimentos coincidem. Do local, onde foi visto no lugar Alto Do Bode para o Bairro Cariri, residência de Francisco Ferreira Lima, outras pessoas puderam comtemplar a intensa luz do objeto, mas só Ferreira pôde observar suas formas, chegando a afirmar que na sua bordas haviam espécies de garras que poderiam ser o sistema de aterrissagem. Há ainda alguma dúvida com relação a cor das luzes. Alguns dizem ser ela muito vermelha mas Ferreira jura que se aproximava do amarelo emitindo sinais luminosos como o piscar de um carro.

MUITO MEDO

Do lugar Alto, Espírito Santo e Varjota, agricultores que acompanham a rota percorrida pelo aparelho, que emite apenas um som muito parecido com o barulho produzido por aparelhos que utilizam ar, como as lampadas de combustão. A descrição de Ferreira é impressionante. Ele não come desde o dia que viu o aparelho, afirmando que ficou no estado de nervo tão delicado que só conseguiu falar no dia seguinte.

A trajetória do aparelho em Campo Maior foi no sentido Leste-Oeste. Ele teria passado pelo Lugar Alto Do Bode e depois de ficar bem próximo a torre de Embratel sumiu repentinamente.

Tanto dona Maria de Brito como Francisco Ferreira Lima, afirmam terem o objeto rondado a torre da repetidora naquela noite.

SUSTO NA PESCARIA

Os pescadores Elias e Raimundão, ambos trabalhadores da estiva de Campo Maior estavam pescando quando foram surpreendidos pelo aparelho. Elias disse para Raimundo:

- Cuidado é o bicho que tá atrás de voce...
- Ele vem se aproximando.

Ainda os dois abandonaram os apetrechos de pescaria e se meteram debaixo da ponte, temendo serem apanhados pelo aparelho, porque é uma crença muito difundida na região, que afirma haver “um aparelho que ataca o pessoal com uma rede, tipo tarrafa”.

NA VARJOTA

No lugar Varjota, um homem viu o aparelho as primeiras horas da manhã. É um caso único porque a maioria dos que dizem ter visto o aparelho, afirma que a luz aparece só a noite.

Há muitas versões todas cheias de muitas fantasias, mas a verdade é que num lugarejo, como Alto do Bode onde não há rádio, televisão nem qualquer meio de comunicação é muito difícil inventar e fazer descrições de um aparelho que corresponde a forma já consagrada dos lendários discos voadores. É esta também a primeira vez que se tem notícias de objetos desse tipo sobrevoando o interior do Estado do Piauí, em regiões atrasadíssimas cuja população geralmente é analfabeta, nunca leu revistas ou livros que falassem em aparelhos extraterrestres.

Os depoimentos foram ouvidos nas residências de todos aqueles que dizem ter acompanhado a evolução desses objetos. Além disso Campo Maior parece estar vendo dias e noites muito movimentadas sendo o [?] de grande corajoso que vem prescrutando os céus em busca de algum sinal.

ESTUDANTE TAMBÉM VIU

O estudante José Antonio da Silva na noite da última terça-feira, vinha da aula noturna no Grupo Escolar “Marion Saraiva” onde compre o quarto ano primário. Ao chegar próximo ao posto de gasolina da avenida asfaltada que passa ao lado do centro da cidade, diz ter sido perseguido por uma luz vermelha de clarão intenso e que entrou na mercearia do Sr. Caetano que também correu para a rua a fim de ver o objeto, mas não alcançou o. Toda a população acredita na visão dos que afirmam terem acompanhado a evolução do objeto.

O depoimento mais verossímil, porém, parece ser o do horticultor Francisco Ferreira Lima que não abandona a ideia de ter acompanhado o disco que “parecia descer sobre mim no quintal de minha própria casa”. Continuando, ele diz: “não tive nervo de ficar muito tempo esperando sua descida, a verdade que ele parecia querer aproximar de mim pelas costas”. O aparelho tinha, mais ou menos o tamanho de um automóvel pequeno, e não era completo na forma pois embaixo era de um jeito e em cima de outro”.

VISTO A TARDINHA

Apenas Dona Maria Leite parece ter visto o aparelho mais cedo que todos outros. Ela explica que estava lá na porta de casa, esperando que começasse uma feira aqui perto. Aí eu vi aquela luz cominhando pelo céu e foi crescendo e depois foi se afastando! A luz parece ter as mesmas características da que foi vista no Alto Do Bode, no lugar Espírito Santo, onde os

participantes da feira chegaram a correr com medo quando o aparelho desceu até ser visto a poucos metros do chão, entretanto sem dar condições para se perceber sua forma.